

GREVE MAIS FORTE

Todos à passeata hoje

Concentração é às 17 horas, na Candelária. Êxito da campanha salarial depende da participação da categoria nas atividades do Sindicato e na adesão à greve. Protesto é também contra o PL 4330

NANDO NEVES

Os bancários do Rio realizam hoje, a partir das 17 horas, uma caminhada no Centro da Cidade, em protesto contra a intransigência dos bancos nas negociações com a categoria e contra o Projeto de Lei 4330/4, que prevê a terceirização em toda a força produtiva do país, inclusive em atividades-fim, ameaçando várias categorias, inclusive os bancários. A concentração é na Candelária e o trajeto vai até a Cinelândia.

“É importante que todos os bancários e bancárias e a população participem deste ato público para mostrarmos à opinião pública a indignação da categoria com a postura dos bancos, que lucram bilhões a custa da exploração dos funcionários e do desrespeito aos clientes e usuários. Vamos mostrar também o nosso repúdio ao projeto de terceirização que ameaça os direitos trabalhistas”, disse o diretor do Sindicato Marcelo Pereira.

A greve continua ganhando adesão. Ontem (23) o Sindicato parou também o Itaú Cancela, em São Cristóvão (*detalhes na página 2*).

Em função da caminhada, a assembleia de avaliação e organização da greve será amanhã (25), às 18h, no auditório do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar).

O presidente do Sindicato Almir Aguiar concedeu entrevista ao programa Nação Brasil, da Rádio Livre (1440 AM), dirigido pelo ex-deputado e ex-secretário estadual de Justiça do Rio no governo Brizola, Vivaldo Barbosa.

ROBSON MONTES



Almir Aguiar denunciou ganância dos banqueiros em programa de rádio do ex-deputado Vivaldo Barbosa



O Sindicato convoca os bancários a participarem da caminhada de hoje e fazer parte das atividades da campanha salarial para fortalecer ainda mais a greve, que começou no último dia 19

THIAGO RIPPER



Aposentada expressou seu apoio e solidariedade à greve dos bancários

Greve dos bancários cresce no país e vai para o seu sexto dia

A greve dos bancários cresceu no Rio de Janeiro, capital, no quinto dia do movimento, chegando a 658 agências paradas, de um total de cerca de 1.100 em toda a cidade. Segundo o presidente do Sindicato, Almir Aguiar, como nos anos anteriores, a tendência é o movimento se ampliar, como reflexo da intransigência dos banqueiros, que não voltaram a negociar.

Bancários de importantes prédios também mantiveram paradas suas atividades, entre eles, o do Banco do Brasil da Senador Dantas (Sedan), o Corporante do Bradesco (na Pio X), o Santander da Avenida Rio Branco com Presidente Vargas. E ainda o grande prédio da Caixa Econômica Federal, na Avenida Almirante Barroso, o Barroso.

CANCELA NA GREVE

O prédio do Itaú Cancela parou a partir da noite de domingo e durante

toda a segunda-feira (23/9). “A adesão desta importante unidade fortaleceu ainda mais a greve nacional dos bancários no Rio de Janeiro e deu um importante recado aos banqueiros: de que devem voltar à mesa de negociação se não quiserem amargar mais prejuízos”, avaliou a diretora da Secretaria de Imprensa do Sindicato, Vera Luiza Xavier.

Demonstrando já algum desespero, o Itaú mandou que helicópteros levassem bancários para tentar fazer funcionar os inúmeros setores que funcionam ali na Cancela, em São Cristóvão. Entre eles, o câmbio, a compensação, cobrança e representações das regionais. A vice-presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, criticou o banco por gastar dinheiro com helicópteros, quando deveria investir e respeitar quem faz o lucro do Itaú, voltando a negociar e apresentar uma proposta que atendesse às reivindicações dos bancários.

THIAGO RIPPER



A greve dos bancários ganhou o apoio do deputado federal Alessandro Molon, do PT (D)

NANDO NEVES



Diretores do Sindicato pararam o Itaú Cancela, em São Cristóvão com adesão total dos funcionários



NANDO NEVES

Direção do Itaú se nega a atender as reivindicações dos bancários nas negociações. O banco prefere gastar uma fortuna com helicópteros para tentar furar a greve da categoria.

GREVE NACIONAL

Até ontem (23), as paralisações atingiram 9.015 agências e centros administrativos em todo o país, um

crescimento de 23,8% em relação à última sexta-feira, dia 20, quando 7.282 agências e centros administrativos de bancos públicos e privados não funcionaram.



Hoje tem assembleia do BNDES

Os funcionários do BNDES realizam assembleia hoje (24), às 17h (Av. Chile, 100) para informar a respeito da negociação com a direção do banco que ocorre no mesmo dia, às 10h. Participe!

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Estagiária: Beatriz Calado - Revisor:

João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca – Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000